

Artigos de especial interesse

- Descarte de lâmpadas fluorescentes na UFRGS
- A compra de papel reciclado na Universidade

Destaques individuais:

CEPED	2
Gespública & Dados de Consumo	3
Planejamento de Podas & Certificação	4
Lembretes Ecoeficientes & Adesão à compostagem	5
Dicas	6

FIEMA 2010 – A Participação da UFRGS

Por Marcela Nectoux – Acadêmica de Eng^o Ambiental e Bolsista CGA

A 4ª edição da Feira Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente, realizada em Bento Gonçalves em abril deste ano, contou com a participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Durante o evento, os participantes puderam conhecer as novidades tecnológicas ligadas ao meio ambiente, bem como os trabalhos científicos que estão sendo desenvolvidos nas Universidades do País. Foi disponibilizado um ônibus com saídas diárias para Bento Gonçalves e com isso foi possível levar à FIEMA mais de 30

alunos e professores.

A UFRGS foi contemplada com um estande no espaço das universidades onde foram apresentados os projetos desenvolvidos na área Ambiental. Os professores envolvidos nestes projetos foram convidados a participar e puderam indicar seus alunos para que também prestigiassem a Feira. Foram expostos mais de 20 banners separados em quatro temas: Educação Ambiental, Gestão Regional, Gestão Ambiental e Tecnologia e Ambiente, que ficaram expostos para o público

durante os quatro dias de duração do evento.

Além do estande, oito projetos da UFRGS foram inscritos no Congresso Internacional, o qual aconteceu paralelamente à Feira, dos quais dois deles selecionados para uma apresentação oral no auditório do evento.

Em suma, a participação da UFRGS foi importante para mostrar o que vem sendo desenvolvidos na Universidade em termos de projetos ligados ao Meio Ambiente, bem como uma oportunidade de troca de conhecimentos.

UFRGS Ganha Prêmio no FIEMA

Os vencedores do prêmio, Jorge Rubio e Renato Dantas, descrevem seu trabalho.

Durante quase um século, a abertura de minas subterrâneas e a céu aberto na região sul do Brasil alterou o relevo com a formação de pilhas de rejeitos de mineração e causou a contaminação química de todo o ambiente, terra, subsolo, ar e água. Atualmente, na bacia Carbonífera Catarinense, localizada no sul do estado, existem aproximadamente 5.000 hectares de áreas degradadas pela mineração de carvão e cerca de 2/3 dos cursos d'água da região estão comprometidos pela drenagem ácida. O trabalho descreve as atividades de P&D e I no tratamento e reúso de dessas águas ácidas localizadas nos estados de SC e RS. O trabalho inclui históricos sociais, ambientais e técnicos,

detalha a contribuição da pesquisa universitária, com apoio do setor produtivo, a aplicação de recentes patentes do grupo, o desenvolvimento de técnicas inéditas para a remoção de poluentes e a formação de RH em engenharia. Os produtos gerados pelo estudo foram processos de remoção desses poluentes via neutralização com cal, precipitação química, floculação e separação por sedimentação lamelar ou flotação por ar dissolvido. O trabalho resume os resultados da aplicação desses processos em escala piloto, além de uma avaliação técnico-econômica. Foi ainda desenvolvida uma técnica inovadora para a remoção de íons sulfato, um sério problema na mineração. A

qualidade da água tratada apresenta bom potencial de reúso, contribuindo como exemplo de tecnologia para reduzir o impacto ambiental causado pela indústria da mineração.

A produtividade associada a essa pesquisa já rompeu a barreira de 15 artigos científicos, no mínimo 3 dissertações de mestrado e diversos outros produtos, inclusive finalista também de outro prêmio (Agência Nacional das Águas) em 2008. Todos esses resultados refletem o mérito e a excelência da pesquisa que vem sendo desenvolvida no Laboratório de Tecnologia Mineral e Ambiental, com o apoio de todo o suporte da comunidade científica da UFRGS e do PPGE3M.

Como Participar do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Por Darci B. Campani – Coordenador da CGA / UFRGS

O SGA da UFRGS, como todo o Sistema de Gestão Ambiental, é um conjunto de Programas e Projetos, que funcionam articuladamente, orientados pela Política Ambiental da Instituição, que apregoa o seguinte:

A **UFRGS**, através de sua **Administração Centralizada** e da **Direção de seus Órgãos**, se compromete com a **melhoria contínua** de seu **desempenho ambiental** e prevenção da poluição, adotando procedimentos e práticas que visem a **prevenção de impactos ambientais negativos**, em conformidade com os **requisitos legais**, gerando **alternativas** que propiciem a **sustentabilidade** da comunidade universitária e de toda a sociedade, desenvolvendo uma estratégia de **mudança cultural** através de uma **política pedagógica ambiental**.

Para conseguir implantar essa política, foram organizados quatro programas e 15 projetos:

Programas – Educação Ambiental; Licenciamento Ambiental; Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e Certificação Ambiental;

Projetos – Biossegurança, Unidade de Conservação do Morro Santana, Compras Ecoeficientes, Coleta Seletiva, Compostáveis, Licenças Especiais e Laudos, Edificações Sustentáveis, Uso Racional de Energia e Água, Gestão de Recursos Hídricos, Material Radiológico, Resíduos Químicos, Resíduos Biológicos, e, o mais recente de todos, Gestão de Restaurantes Universitários.

Cada um desses Programas e Projetos possui um coordenador, seja docente ou técnico-administrativo, que passa automaticamente a participar da Coordenação Executiva do SGA, cujas reuniões mensais têm o objetivo de avaliar a implantação dos projetos e de como potencializar as ações. Para a organização administrativa do Sistema, existe a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA), que tem como responsabilidade promover a interação entre os projetos, além de buscar apoio para a necessária infraestrutura de funcionamento de cada uma das ações propostas.

Participar do SGA pode ser

entendido como participar de algum dos programas e projetos do Sistema, mas também pode ser algo mais, como estruturar um projeto específico, como foi feito recentemente com a Prof^a. Janaina, do curso de Nutrição. Em conjunto com a coordenação dos RUs da UFRGS estamos montando um projeto de Gestão Ambiental para os RUs.

O SGA atua em parceria com mais de 190 gestores ambientais, servidores da Universidade, no diagnóstico e monitoramento ambiental, através da ferramenta LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais).

Deixamos aqui o convite para que mais colegas façam parte ativa do SGA, seja no dia a dia, fazendo a coleta seletiva, a segregação adequada e o destino correto de todos os resíduos gerados, ajudando no gerenciamento dos espaços físicos da UFRGS, mas também propondo projetos ou ações específicas dentro do nosso SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL. Para isso, basta enviar sua proposta de ação/projeto para avaliação pela Coordenação

Operação do SGA - UFRGS



O GesPública Avança na UFRGS

Por Tereza Campezzato – Química, CGA

O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) é o resultado da evolução histórica de uma série de iniciativas do Governo Federal para promover a gestão pública de excelência. Criado em 2005 por meio do decreto 5.378 de 23 de fevereiro de 2005, o Programa tem como principais características ser essencialmente público, ser contemporâneo, estar voltado para a disposição de resultados para a sociedade e ser federativo.

Na UFRGS este programa vem sendo aplicado desde 2008 quando a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA), foi avaliada pela primeira

vez e obteve êxito em suas metas; em 2009, houve uma ampliação da participação de setores da Universidade em cursos de qualificação como a do Centro de Processamento de Dados (CPD) e, novamente a CGA participou de novo processo avaliativo e mais uma vez teve suas metas atingidas; atualmente o CPD está em processo preparatório para avaliação que deverá ocorrer no segundo semestre de 2010. É importante salientar que este Programa visa suprir várias deficiências de qualidade e eficiência que caracterizaram o serviço público por anos, por isso sua relevância.

O GesPública é, portanto, mais uma ferramenta de qualidade que dispomos para aprimorar as práticas de gestão e oferecer ao cidadão usuário do serviço público um trabalho de qualidade voltado ao bem comum.

Dados de compras na UFRGS

Por Anne Krummenauer, – Acadêmica de Eng^o Ambiental e Bolsista CGA

Você entrou em uma sala com o piso encerado? Quantas páginas você imprimiu hoje? A cera e as folhas de papel representam apenas dois dos muitos itens que o Almoxarifado Central coloca à disposição dos seus funcionários e servidores. E a demanda vem crescendo. Entre 2008 e 2009, houve aumento de consumo em 77% dos 166 itens analisados. Dentre estes produtos estão os químicos para limpeza com 100% de itens com aumento no consumo, como o alvejante e sabão em pó.

Nesses anos a lista sofreu algumas alterações, itens foram acrescentados,

como o papel reciclado e o teclado para canhoto, atendendo às necessidades e os pedidos dos consumidores, e outros retirados, como o papel higiênico interfolhado luxo. Há ainda outros que estão sendo analisados para que possam entrar na lista: produtos que sejam eficientes e menos poluentes – ecoeficientes – para que possamos consumir sem agregar um dano cada vez maior ao meio ambiente.

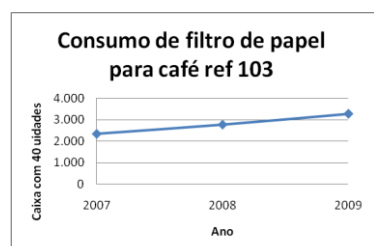
A Universidade tem aumentado seu quadro de funcionários e alunos, e é natural que o consumo também aumente. Mas precisamos estar cientes e atentos às nossas

responsabilidades quanto ao consumo consciente. É sempre bom ter em mente que podemos consumir apenas o que necessitamos e atualizar os pedidos procurando encontrar produtos mais adequados e eficazes.

Podemos verificar o histórico de consumo de 2007 a 2009 nos gráficos a seguir e a evolução do valor total pago pelos materiais em tabela.

Valor Total do Relatório*	
Ano	Valor
2007	R\$ 781.187,05
2008	R\$ 763.832,40
2009	R\$ 853.546,17

*Valores não corrigidos.



PLANEJAMENTO DE PODAS

Por Andrea Loguercio – Eng^a Agrônoma, CGA



Podas de árvores na UFRGS.

Desde maio de 2009, a Coordenadoria de Gestão Ambiental é responsável pela aprovação do plantio e pelas licenças de poda ou supressão vegetal em todos os campi da Universidade. O processo começa quando o servidor faz o pedido através do Portal do Servidor, pelo site da Universidade, e este então chega à CGA. É feita uma perícia no local para verificar e registrar a situação, tirando-se fotos para a documentação. O pedido é enviado para a SMAM, de acordo com o

estabelecido no Decreto Municipal 15.418/06, sob a forma de um laudo técnico, contendo especificações sobre o local, vegetação e medidas solicitadas pelo servidor.

A execução do serviço fica sob responsabilidade das Prefeituras Universitárias e, em caso de operações de maior complexidade, deve ser contratada empresa especializada devidamente cadastrada na SMAM. A CGA faz a fiscalização do serviço no momento da

execução, independente de quem realiza a poda/remoção e também estabelece os locais de plantio e as espécies quando existe necessidade de compensação de vegetação.

I Conferência Nacional de Saúde Ambiental: o que esperar para os próximos anos

Por Maria Mercedes Bendati - Bióloga da ABES

De 9 a 12 de dezembro passado, foi realizada em Brasília a I Conferência Nacional de Saúde Ambiental (I CNSA), com a organização de três Ministérios – Saúde, Meio Ambiente e Cidades. Essa iniciativa foi o ápice de um processo de mobilização que envolveu instâncias de conferências municipais e estaduais, com eleição de delegados, por categorias, para participarem no nível nacional. O evento envolveu cerca de 900 delegados, além de convidados e observadores, que totalizaram quase 1500 pessoas. Durante os dias da Conferência, foram realizadas discussões nos seis temas propostos, sendo concluída com uma plenária final que votou 24 diretrizes e 48 ações estratégicas. Dentre as diretrizes, foram votadas desde ações para a

proteção da saúde do trabalhador (contra os riscos de exposição a agrotóxicos, ao amianto, benzeno, entre outros) quanto a garantia de incentivos ao desenvolvimento de tecnologias e prática de produção e consumo éticos e sustentáveis para a agricultura, a pesca, o ecoturismo, extrativismo sustentável, artesanato e economia solidária.

Essas e as demais reivindicações aprovadas pela plenária do encontro devem servir de subsídio para a elaboração da Política Nacional de Saúde Ambiental.

Passados já três meses da Conferência, o que devemos esperar dos seus resultados? O primeiro ponto foi a própria realização da conferência, que de forma inovadora, conseguiu

envolver três áreas que apesar das particularidades, têm muitas intersecções ainda a serem construídas. Considerando que o conceito de Saúde Ambiental é ainda recente, a discussão propiciada pela conferência deve servir para divulgar e ampliar a inserção desse tema na saúde, meio ambiente e nas questões de infraestrutura (como uso do solo, planejamento urbano, saneamento, mobilidade, entre outros). Outro ponto importante levantado foi a reivindicação do fortalecimento do controle social sobre as políticas de saúde ambiental, como forma de intervir e deliberar sobre políticas públicas, planejamento e gestão, ampliando a fiscalização no cumprimento das decisões legais de saúde ambiental.

Lembretes Eco Eficientes

Por Bárbara Teixeira – Acadêmica de Publicidade e Bolsista CGA

Visando incentivar atitudes mais eficientes para o ambiente, a Coordenadoria de Gestão Ambiental em parceria com a Gráfica da UFRGS, e apoio da SUINFRA, produziu adesivos e cartazes, ilustrando ações que muitas vezes são esquecidas por todos nós, mas suas realizações são fundamentais colaborações para a preservação dos recursos do planeta.

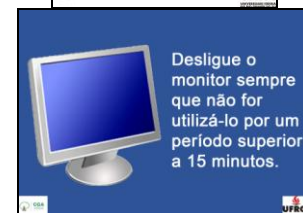
Desligar as luzes, os monitores (quando não utilizados em períodos superiores a 15 minutos) ou fechar torneiras para evitar o desperdício de água são alguns dos temas dos adesivos que serão distribuídos às Unidades da UFRGS. A destinação será realizada através dos Agentes Ambientais

responsáveis de cada unidade. A solicitação deve ser feita à CGA para que o material seja devidamente encaminhado.

O mesmo acontecerá para os cartazes que serão destinados aos RU's, os quais incentivam o uso de canecas no lugar dos copos plásticos – para reduzir o volume de plástico descartado diariamente – e o fim do desperdício de comida.

Ao todo, a ação terá 7 tipos diferentes de adesivos e 2 cartazes, além das etiquetas já fornecidas pela CGA para os cestos de lixo da Universidade. Lembre-se: todos estes materiais já estão disponíveis na Coordenadoria, basta o Agente Ambiental entrar em contato para retirar os da sua Unidade.

Nosso contato você encontra completo na página 6.



Algumas amostras

Adesão do Centro de Referência à composteira

Por Márcio Sgarbi – Acadêmico de Engº Ambiental e Bolsista CGA

O processo de compostagem consiste na decomposição da matéria orgânica por microorganismos em presença de oxigênio e umidade. O composto, resultante das alterações físicas e químicas ocorridas no processo, é rico em nutrientes, o que favorece o crescimento das plantas. Além disso, torna o solo mais propício a absorção e retenção de água e também diminui a erosão causada pelas chuvas.

A compostagem na UFRGS está inserida em forma de projeto no Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e aplicada pela Coordenadoria de Gestão

Ambiental (CGA). Existem, hoje, duas composteiras em operação, uma está localizada na FABICO e outra nos arredores do Instituto de Psicologia, e está em implantação um pátio de compostagem na Faculdade de Agronomia.

A CGA, visando desenvolver um “piloto” no Campus Centro, adquiriu em janeiro uma composteira caseira (de pequeno porte), a qual fica alojada na própria sala da unidade e recebe principalmente cascas de frutas, borra de café com o coador de papel, erva de chimarrão e folhas secas.

Como resultado de outro projeto do SGA, chamado Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, foi sugerido ao Centro de

Referência da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, setor localizado no Anexo II da Reitoria, que passassem a enviar seus resíduos compostáveis para a CGA. Tal demanda foi efetivada em 09/03/10 e desde então o Centro de Referência tem contribuído para a diminuição do volume de resíduos enviados aos aterros sanitários, que é um dos principais benefícios da compostagem.



Composteira na CGA.

Coordenadoria
de Gestão
Ambiental
UFRGS

Anexo II da Reitoria
Prédio 12109
R. Luiz Englert s/n sala06
Porto Alegre, RS 90040-060

TELEFONE:
(51) 3308-3572

EMAIL:
gestaoambiental@ufrgs.br

Responsáveis:
Darci Campani (Coord.
CGA UFRGS)
Andrea Loguercio (CGA
UFRGS)

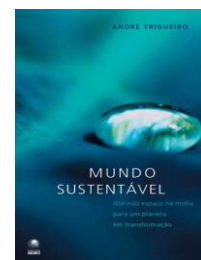
Estamos na Web!
Visite-nos em:
www.ufrgs.br/sga

Para ler...

Mundo Sustentável, de André Trigueiro, jornalista (Editora Globo, 2005). Num cenário de crise mundial, onde os recursos naturais do planeta vão se exaurindo, não basta apontar os defeitos e denunciar os erros cometidos. Novos projetos de soluções sustentáveis, para a (re)construção da

civilização, são apresentados nesse livro. A obra constitui-se de um apanhado das melhores crônicas, artigos e comentários feitos pelo autor (que é Pós-Graduado em Gestão Ambiental pela UFRJ e Professor e fundador do Curso de Jornalismo Ambiental na PUC/RJ) veiculados na CBN, TV Globo News, jornal

O Globo e no site Ecopop. O livro conta também com a preciosa colaboração de especialistas comentando os assuntos abordados.



Não deixe de assistir...

Se você gosta de levar (como os de materiais de um estilo de vida natural ou limpeza ecológicos), busca algumas ações ao esclarecimentos sobre seu alcance, capazes de alimentação orgânica, ajudar o planeta, o medicina e saúde com programa *Vida Orgânica*. É enfoque na prevenção ideal para você. Todo o natural de doenças, sábado, o programa gastronomia, eventos, jornalístico da rede Record nutrição e estilo de vida RS de televisão, traz natural.

todo sábado, das 10 às 10:30. Você também pode acessar o site, clicando no nome do programa no primeiro Box ou na imagem abaixo.



práticas receitas caseiras O programa vai ao ar

Na Web...

Parece algo corriqueiro, normal. Mas não são poucas vezes que não sabemos para onde destinar corretamente vários tipos de lixo. Aqui na UFRGS, muitos contam com a CGA para saber o local

correto de onde encaminhar os resíduos. Em casa, você pode contar com www.lixo.com.br, um site super interessante que explica os tipos de reciclagem, destinação correta de resíduos não habituais, compostagem

em casa – e em apartamentos, dicas para condomínios e diversos textos, muito descontraídos, sobre as questões que envolvem o nosso lixo.



Você Sabia que...

Os combustíveis fósseis são aqueles que retiramos do solo, como o carvão, o petróleo e o gás. Eles são os mais utilizados. Formados a milhares de anos, o grande problema é que não são renováveis e quando se esgotarem é para sempre.

rocha sedimentar líquida, que tem origem na deposição nos fundos dos oceanos de organismos marinhos, que foram depois cobertos por sedimentos e sujeitos à ação de microorganismos decompositores.

O petróleo é uma

Leia mais no Portal Ambiente & Saúde, no site www.ambientesaude.pt.



Coordenadoria de Gestão Ambiental UFRGS

Anexo II Reitoria Prédio 12109 R. Luiz Englert s/n sala 06 Porto Alegre, RS 90040-060
gestaoambiental@ufrgs.br
(51)3308-3572